

O USO EXCESSIVO DE TECNOLOGIA ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA INVESTIGAÇÃO REALIZADA PELO 8º ANO DO CEPI DE APLICAÇÃO DE IPORÁ

Danielle Alves Borges Gomes¹; Maria Fernanda Bastos dos Santos¹; Maryanna Vitória Dias Martins¹; Michel Nunes de Oliveira¹; Samuel Castro Diniz Galvão Melo¹; Suria Ferreira Rodrigues Oliveira¹

¹Centro de Ensino em Período Integral de Aplicação ; e-mail;

danielle.gomes5@aluno.educa.go.gov.br; e-mail: maria.santos1789@aluno.educa.go.gov.br; e-mail;

maryanna.martins1@aluno.educa.go.gov.br; e-mail;

michel.oliveira6@aluno.educa.go.gov.br; e-mail: samuel.melo20@aluno.educa.go.gov.br; e-mail;

suria.oliveira@seduc.go.gov.br

INTRODUÇÃO

Hoje em dia, a tecnologia faz parte de quase tudo o que fazemos. Entre os adolescentes do Centro de Ensino em Período Integral de Aplicação de Iporá, o uso do celular, das redes sociais e dos jogos eletrônicos é muito comum e faz parte do cotidiano.

Por isso, passar muitas horas em frente às telas se tornou algo normal para esses estudantes. Diante dessa realidade, surgiu o interesse em investigar como o uso excessivo de telas está influenciando a vida dos alunos do CEPI de Aplicação.

Apesar de a tecnologia ajudar na comunicação e no aprendizado, o uso exagerado de dispositivos eletrônicos pode trazer vários problemas. Assim, a presente pesquisa teve como objetivo compreender os impactos do uso excessivo de telas entre os estudantes do 6º ao 9º ano, que são o público-alvo do estudo.

Alguns estudiosos mostram que passar muito tempo em frente às telas pode afetar o sono, a atenção e até o humor dos jovens (TANA, 2023, p. 5). Além disso, quanto mais tempo se passa no celular, menor tende a ser a qualidade de vida e o tempo dedicado a atividades físicas e de convivência (VASCONCELOS, 2024, p. 3).

De acordo com o pesquisador Freitas (2021, p. 7), muitos adolescentes acabam desenvolvendo uma forte dependência do smartphone, o que interfere na concentração e no desempenho escolar. Por isso, esta pesquisa buscou entender de que forma o uso exagerado da tecnologia está afetando os estudantes do CEPI de Aplicação, observando seus comportamentos, hábitos e possíveis consequências no dia a dia.

METODOLOGIA DE PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida pelos estudantes do 8º A do CEPI de Aplicação, responsáveis por todo o processo investigativo, desde o estudo teórico até a elaboração dos instrumentos e análise dos resultados. O objetivo foi compreender o uso excessivo de

tecnologia entre os colegas do 6º ao 9º ano, utilizando uma abordagem qualitativa e quantitativa.

Inicialmente, os estudantes realizaram um levantamento teórico, estudando textos, reportagens e materiais científicos recentes sobre o uso de telas na adolescência. A partir desse estudo, os grupos identificaram os principais impactos sociais, psicológicos e físicos apontados por pesquisadores, o que serviu de base para a construção do instrumento de coleta.

Com base nessas discussões, a turma elaborou um questionário estruturado, contendo perguntas fechadas e abertas. Os critérios de elaboração seguiram três objetivos: mapear o tempo diário de uso de dispositivos eletrônicos; identificar hábitos e finalidades do uso; levantar percepções dos próprios estudantes sobre possíveis consequências desse uso. O instrumento foi validado em sala por meio de leitura coletiva e ajustes sugeridos pelos grupos.

Em seguida, o questionário foi aplicado a 178 estudantes do 6º ao 9º ano, permitindo a coleta de dados quantitativos (percentuais e frequências) e qualitativos (relatos e justificativas dos participantes).

Após essa etapa, a turma do 8º A realizou uma análise coletiva dos resultados, utilizando tabelas, comparações e organização dos dados em categorias. O processo de interpretação envolveu debates em sala, rodas de conversa e discussão sobre as experiências pessoais dos estudantes e suas relações com os resultados encontrados.

Por fim, promoveu-se uma roda de relatos, na qual os alunos compartilharam testemunhos de situações vivenciadas por colegas, familiares ou conhecidos. Esse momento ampliou a compreensão sobre os efeitos do uso excessivo de tecnologia e ajudou a conectar os dados da pesquisa às vivências reais da comunidade escolar.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Antes de analisar os resultados, é importante compreender o perfil dos participantes envolvidos na pesquisa. Ao todo, 178 estudantes do Centro de Ensino em Período Integral de Aplicação responderam ao questionário, com idades entre 10 e 16 anos. A maioria dos respondentes (75,9%) está na faixa etária de 11 a 14 anos, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1:



24 A 28 DE NOVIEMBRO

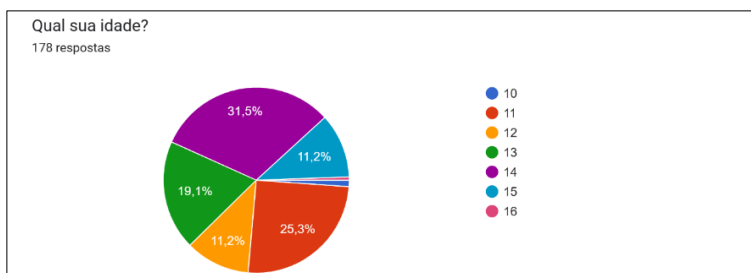
COSEMP

EDUCAÇÃO, TEMPO E TECNOLOGIAS:
IMPACTOS NA DESHUMANIZAÇÃO E NA
FORMAÇÃO DOS SUJEITOS

X CONGRESSO | XV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

XII ENCONTRO DO PIBID | X JORNADA JURÍDICA

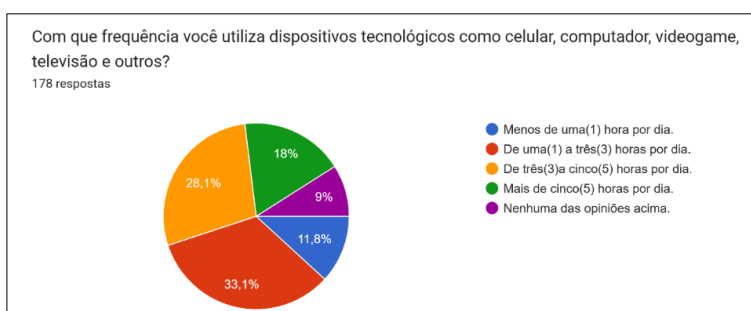
VIII SELIQUIM - SEMINÁRIO DE ESTÁGIO DA LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IF GOIANO



Fonte: Questionário de Pesquisa 2025

Os resultados, como mostra a figura 2, apontam elevado tempo de exposição a dispositivos tecnológicos: 61,2% utilizam de uma a cinco horas diárias, enquanto 18% ultrapassam cinco horas por dia.

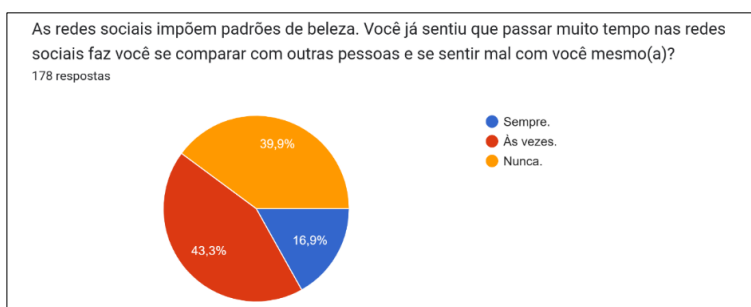
Figura 2:



Fonte: Questionário de Pesquisa 2025

Quanto às redes sociais, 43,3% dos estudantes entrevistados relataram se comparar com padrões de beleza “às vezes” e 16,9% “sempre”, evidenciando influência negativa na autoestima, como mostra a figura 3:

Figura 3:



Fonte: Questionário de Pesquisa 2025

No que se refere aos impactos na rotina, 32% reconheceram que a tecnologia afeta seus hábitos de sono e 25,3% apontaram prejuízos na prática de exercícios físicos, enquanto a alimentação foi menos afetada, como pode ser observado na figura 4.

Figura 4:



24 A 28 DE NOVIEMBRO

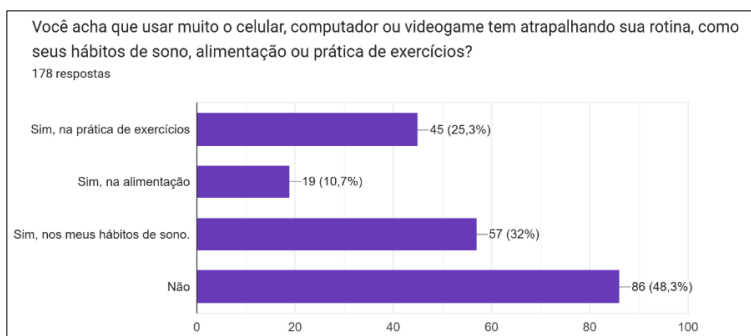
COSEMP

EDUCAÇÃO, TEMPO E TECNOLOGIAS:
IMPACTOS NA DESHUMANIZAÇÃO E NA
FORMAÇÃO DOS SUJEITOS

X CONGRESSO | XV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

XII ENCONTRO DO PIBID | X JORNADA JURÍDICA

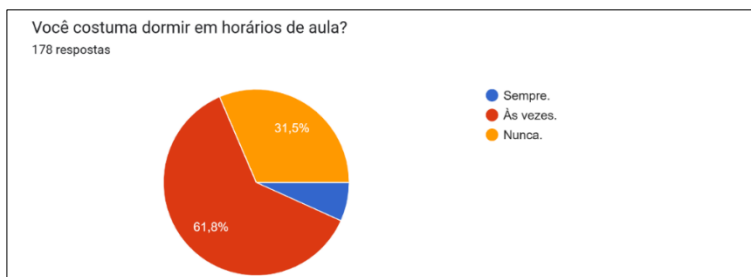
VIII SELIQUIM - SEMINÁRIO DE ESTÁGIO DA LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IF GOIANO



Fonte: Questionário de Pesquisa 2025

Além disso, 61,8% dos participantes afirmaram dormir às vezes durante as aulas e 6,7% sempre, demonstrando associação entre o uso excessivo e noites mal dormidas, como mostra a figura 5.

Figura 5:



Fonte: Questionário de Pesquisa 2025

Em relação aos videogames, 48,3% afirmaram sentir impaciência ou irritação após longos períodos de jogo, principalmente quando afastados do ambiente virtual, como é apresentado na figura 6.

Figura 6:



Fonte: Questionário de Pesquisa 2025

De forma geral, embora parte dos adolescentes não perceba prejuízos diretos, quase metade reconhece impactos negativos relacionados ao sono, ao sedentarismo e à saúde emocional. Esses achados reforçam a relevância de discutir criticamente o uso das tecnologias digitais, considerando seus benefícios, mas também os riscos à saúde física e psicológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada sobre o uso excessivo da tecnologia entre os adolescentes do CEPI de Aplicação mostrou que, embora os recursos digitais façam parte do cotidiano e ofereçam facilidades, seu uso excessivo tem trazido consequências perceptíveis na rotina e na saúde dos estudantes. Mesmo passando 9 horas na escola e sendo proibido o uso de celular durante esse período, muitos alunos mantêm o uso excessivo de tecnologia em outros momentos.

Conclui-se que, apesar da tecnologia trazer benefícios, é necessário buscar equilíbrio e promover ações educativas na escola que incentivem o uso consciente e hábitos mais saudáveis no cotidiano dos adolescentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. ***Crianças, adolescentes e telas: guia sobre usos de dispositivos digitais***. Brasília, DF: SECOM, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/uso-de-telas-por-criancas-e-adolescentes/guia>. Acesso em: 20 set. 2025.

TANA, C. M. ***Consequências do tempo de tela na vida de crianças e adolescentes: revisão narrativa***. 2023. Disponível em PDF: <https://www.rsdjournal.org/rsd/article/download/39423/32439/425662> RSD Journal. Acesso 23 set. 2025.

VASCONCELOS, B. A. ***Influências do tempo de tela na qualidade de vida infantil***. RECIIS, Fiocruz, 2024. Disponível em PDF no repositório da Fiocruz: <https://www.reciis.iciet.fiocruz.br/index.php/reciis/article/download/4088/2756/22128> Reciiis+1 Acesso 20 set. 2025.

FREITAS, B. H. B. M. ***Dependência de smartphone em adolescentes***. 2021.